

# A literatura no processo ensino-aprendizagem como função emancipatória humana

Francisca Sousa Ibiapina  
Thays Cristina Correia Cunha  
Frazia Regina Sousa Ibiapina  
Márcia Raika e Silva Lima

## RESUMO

O trabalho intitulado “A literatura no processo ensino-aprendizagem como função emancipatória humana”, trata-se de uma inquietação surgida durante a disciplina Literatura infanto-juvenil no curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, enfatizando a importância da literatura para além da sala de aula. As discussões apresentadas neste trabalho estão voltadas para análise da literatura no âmbito escolar passando para a vida social do educando, tornando-o um ser crítico e reflexivo diante do contexto atual contribuindo para a transformação e emancipação. Para a concretização da pesquisa elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição da literatura para uma leitura de mundo do ser em processo de escolarização? Tendo por objetivos: demonstrar o leque de benefícios que a literatura proporciona, estimular o prazer pela leitura, desmistificar a ideia da literatura como algo enfadonho e por fim conscientizar a sociedade sobre a importância da literatura para a formação de sujeitos pensantes que intervêm na realidade a qual estão inseridos. Alguns autores que embasam as discussões são Freire (1988), Cademartor (2012), Zilberman (2005), entre outros. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica com base qualitativa, propondo discussões e possíveis apontamentos para proporcionar uma reflexão na sociedade sobre a importância da literatura para o desenvolvimento integral do indivíduo.

**Palavras-chave:** Literatura. Ensino-aprendizagem. Leitura. Emancipação.

## Introdução

Sendo a literatura a arte da palavra, extraindo dela seus múltiplos significados, utilizando-os para retratar a realidade, percebemos a importância que ela tem para a formação dos sujeitos, assim como, também para aguçar o olhar crítico e reflexivo diante do contexto social hodierno, possibilitando uma consciência ampliada sobre os diversos aspectos.

A literatura como um todo, torna-se um instrumento de suma importância na construção do conhecimento do educando, despertando-o para o mundo da leitura, não apenas como um ato de aprendizagem de papel social, mas também como uma atividade prazerosa e significativa. Ela se manifesta como uma linguagem interdisciplinar que engloba outros modos de expressão formulando o molde de bagagens expressivas e comunicativa desde criança.

O presente trabalho está estruturado em três eixos principais: A literatura de ontem e de hoje, que discute sobre a diferenciação dos tempos e dos contextos que englobam a literatura, A literatura no processo ensino-aprendizagem no desenvolvimento do ser crítico e o despertando o prazer pela leitura, com a finalidade de discutir a respeito da importância da literatura, para o desenvolvimento da criatividade, imaginação, exercício da mente, percepção do real, contribuindo para a emancipação dos sujeitos.

Elaboramos o seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição da literatura para uma leitura de mundo do ser em processo de escolarização? Com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da literatura para a formação de sujeitos pensantes que intervêm na realidade a qual estão inseridos.

Para o desenvolvimento do trabalho optamos pela pesquisa bibliográfica de base qualitativa, utilizando revisão de literaturas, fundamentada na investigação científica, por intermédio de análises e discussões científicas.

### **A literatura de ontem e de hoje**

Quando nos atentamos para o contexto histórico da literatura, percebemos os grandes avanços que a mesma vem se desdobrando, pois no passado a literatura tinha uma concepção de valores tradicionais, ressaltando conceitos e padrões de pensamento que se defrontam com os novos valores, isto é o pensamento hodierno vigente, que permeiam um pensamento crítico diante da realidade histórica, social e cultural.

Analisando as literaturas dos tempos passados, vemos que a mesma tinha uma perspectiva de individualismo, baseado nos paradigmas da sociedade tradicional que supervalorizavam o indivíduo como centro, na qual, podemos visualizar essa situação nas histórias em que os heróis eram vistos como modelos e virtudes considerados pela sociedade como padrões a serem seguidos. Nesta compreensão destacamos Coelho (2000, p. 20), ao especificar que, desse modelo surgem, na literatura para crianças e jovens, os grandes heróis aventureiros, os tipos corajosos, invencíveis, verdadeiros super-homens que hoje se transformaram nos super-men que invadiram as histórias em quadrinhos e os filmes da TV.

Embora com a nova concepção para superar a visão do pensamento conservador, no que se refere a supervalorização de uns em detrimento de outros, percebemos que essa concepção ainda está bem presente na nossa sociedade sendo disseminada constantemente pelas mídias. Além disso, a literatura tinha uma visão de obediência absoluta as autoridades possuidoras do saber e poder, a supervalorização do ter ao invés do ser, como também da superioridade do homem, afirmando os limites entre o poder daqueles que detêm conhecimentos sobre a literatura de modo geral e daqueles que não detêm este conhecimento.

Outra característica a qual está ligada a literatura no modelo tradicional é o racismo, pois podemos visualizar esta situação nas literaturas a qual os personagens principais eram geralmente pessoas brancas, e com características consideradas ideais para os padrões de beleza, secundarizando e segregando as outras raças e colocando-as como os personagens que desenvolvem papéis de pequenos destaques, como por exemplo personagens negros como serviçais. E isto, tem perpassado até os dias atuais, e embora em pouca predominância as mídias ainda tem reproduzido estes modelos de segregação, refletindo na realidade de forma negativa. Afirmção que entendemos ser confirmada no pensamento de COELHO (2000, p. 23), quando sinaliza que:

Em que medida tais valores se transformam em argumentos das histórias tipos de personagens, em linguagem literária, em temas, etc. é o que cabe analisar em toda a literatura herdada e em muito dos livros quem vêm sendo escritos ainda hoje nesta linha.

Para isto, é necessário que haja uma reflexão acerca da maneira que se ler livros e de que forma o ser humano atua dentro da história lida, comportando-se como protagonista e exercendo a autonomia de colocar-se como um participante ativo.

É isto, que pretendemos discutir na perspectiva de aguçar um olhar crítico a respeito do que se ler ou visualiza, a fim de intervir e colocar-se como participante e refletir sobre o que se vivencia na realidade, tornando-se um ser emancipado.

A nova perspectiva da literatura valoriza o espírito solidário, isto, é passa-se a se substituir o pensamento de valorização do individualismo pelo coletivo, respaldando a importância da coletividade e de personagens questionadores das verdades que o mundo dita, a exemplo disso podemos observar alguns literaturas: O Menino Maluquinho de Ziraldo; Marcelo, Marmelo, Martelo de Ruth Rocha; etc.

Se na visão tradicional se valoriza o ter ao invés do ser, nesta nova visão pretende-se transformar e sobrepor o fazer e o ser ao ter, no intuito de erradicar as injustiças e diferenças sociais existentes, fazendo com que haja a relativização dos valores atuais, respeitando sempre o outro.

Outra característica desse novo modelo é o anti-racismo, visando a luta pela superação de preconceitos enraizados em nossa realidade, valorizando as culturas e as diferenças, com o objetivo de erradicar o racismo que é um dos principais causadores das injustiças sociais vigente em nosso contexto. Cabe ressaltar que já conquistamos um grande avanço, pois se observamos já obtemos muitas literaturas que trabalha nesta perspectiva de inclusão, distorcendo essa visão de segregação e discriminação.

Certa vez, realizou-se uma reflexão acerca de um fato vivenciado por uma pessoa: “eu não tinha o interesse por livros, pois quando criança, os livros mostravam princesas belas, de corpo perfeito, com os padrões exigidos pela sociedade, eu não conseguia me ver naquelas histórias, até que um dia uma professora leu uma história que considerei bem parecida comigo, era a história menina bonita do laço de fita, desde então passei a gostar de história, pois me percebi na história contada”. Neste sentido é pertinente a citação de Zilberman (2005) que nos faz refletir acerca de que:

O leitor também traz algum tipo de experiência, uma bagagem de conhecimentos que precisa ser respeitada, caso contrário se estabelece um choque entre quem escreve e quem lê, rompe-se a parceria que só dá certo se ambos se entenderem. Se o escritor contradisser demais as expectativas do leitor, esse rejeita a obra, que pode ficar à espera de outra oportunidade ou então desaparecer da história. (ZILBERMAN, 2005, p. 13.14).

Por conseguinte, é visível a afirmação acima quando relata que de fato é necessário uma afinidade acerca das histórias lidas pelo próprio leitor, levando em conta a essencial cumplicidade de quem escreve e de quem ler, pois ambos possuem experiências vivenciadas e todas estas devem ser respeitadas de igual forma.

Além disso, é pertinente ressaltar a essencialidade da literatura na busca por melhores condições de vida, pois no momento que a criança ou adulto passa a ver nas histórias, precisamente lhes remetem ao seu cotidiano e acabam por abstrair esses conceitos fazendo intermediação com o seu imaginário. “Na literatura para crianças ou adultos, o mágico e o absurdo irrompem rotina cotidiana e fazem desaparecer os limites entre o real e o imaginário”. (COELHO, 2000, p. 26).

Diante disso, vemos que a literatura nesta concepção transforma esses paradigmas tradicionais e conservadores em uma perspectiva de valorização do social, histórico e cultural, permitindo-nos re-

pensar as nossas práticas e intervir nas injustiças sociais existente em nossa realidade, obtendo assim, uma nova mentalidade que deve ser conquistada por todos.

### **A literatura no processo ensino-aprendizagem no desenvolvimento do ser crítico**

Sabemos que para o desenvolvimento de bons leitores, que tenham uma visão aguçada sobre a importância da literatura na vida social, histórica e cultural, é preciso despertar o interesse pela leitura desde criança. Sendo a escola a segunda instituição da criança, ela torna-se uma das mediadoras nesta empreitada que é aguçar o olhar para a leitura de forma prazerosa, visto que, muitas das vezes os pais e responsáveis se eximem dessa responsabilidade.

Embora existam várias discussões sobre a leitura e o desenvolvimento de indivíduos leitores, é pertinente ressaltar que nosso país tem uma dívida social com o povo, visto que muitos professores não tiveram as condições necessárias para se desenvolverem como indivíduos leitores, muitas vezes esse aspecto acaba por interferir na prática docente, em que alguns professores mesmo que indiretamente influenciam seus educandos.

Percebemos que é pouca a quantidade de pessoas que desenvolveram o gosto pela leitura de forma plena, sendo confirmado ao que Cademartor (2012, p. 20) ressalta quando infere que “Nós, os que nos interessamos por livros, não somos muitos, mas nos sentimos parte daqueles convocados na conhecida epígrafe-dedicatória do livro do poeta espanhol Juan Ramón Jiménez, que diz: “para a imensa minoria”.

A literatura tem sido utilizada como estratégia no processo ensino-aprendizagem por possibilitar a capacidade de criatividade, imaginação, o humor, etc. No entanto não podemos restringi-la apenas como ferramenta pedagógica, mas utiliza-la como forma de despertar nos educandos o gosto pela leitura e a emancipação dos mesmos. Abramovich (2009) corrobora enfatizando que

Ao ler uma história, a criança também desenvolve todo um potencial crítico. A partir daí ela pode pensar duvidar, se perguntar, se questionar...Pode se sentir inquietada, cutucada querendo saber mais e melhor ou percebendo que se pode mudar de opinião...E isso não sendo feito uma vez por ano... Mas fazendo parte da rotina escolar, sendo sistematizado, sempre presente – O que não significa trabalhar em cima dum esquema rígido e apenas repetitivo. (ABRAMOVICH, 2009, p. 106).

Neste sentido, percebemos a importância de se trabalhar a literatura cotidianamente para que os educandos venham adquirir uma compreensão da literatura não só como estudo mais como uma forma prazerosa de conhecer diversos mundos sem precisar sair do lugar, desenvolvendo assim, uma consciência crítica e reflexiva sobre a realidade e a partir daí criar condições para a emancipação.

Além disso, ela contribui para o desenvolvimento da leitura e escrita dos indivíduos, sendo uma estimuladora de uma aprendizagem dinâmica e prazerosa no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo nos educandos uma leitura crítica da realidade, Freire (2011, p.31) destaca que:

É nesse sentido que a leitura crítica da realidade, dando-se num processo de alfabetização ou não e associada sobretudo a certas práticas claramente políticas de mobilização e de organização, pode construir-se num instrumento para o que Gramsci chamaria de ação contra-hegemônica.

Essa leitura crítica da realidade é mais significativa, quando o indivíduo torna-se consciente e passa a intervir dentro do seu contexto, contribuindo para a transformação dos moldes impostos pela

sociedade, e a literatura torna-se eficiente no desenvolvimento dessa consciência crítica, para que o indivíduo possa fazer essa ação contra-hegemônica, isto é, ir contra o modelo social vigente não aceitando tudo como sujeitos alienados, mas ter a real consciência do que se está sendo vivido e a partir daí começar a luta pelas injustiças sociais existentes em nossa sociedade.

### **Despertando o prazer pela leitura**

Despertar o interesse pela leitura deve ser um ato realizado constantemente, sendo desenvolvido desde a infância, para que esse prazer venha ser efetivado e perpassado para a vida adulta e este venha possuir um imaginário estimulado, sendo assim um ser que possui a emancipação.

Sabemos que a família tem um papel crucial neste desenvolvimento, pois as crianças seguem exemplos, e se seus pais ou responsáveis forem indivíduos leitores conseqüentemente ela irá abstrair os exemplos vividos. No entanto percebemos que existem aqueles que mesmo sem ter tido esse privilégio de participar de uma infância a qual se foi estimulado a leitura, ainda assim se tornam indivíduos leitores, mesmo com todos os entraves vividos. É pertinente ressaltar o que Cademartor (2012, p. 25) expressa:

E há ainda aqueles que se tornaram leitores apesar de todas as circunstâncias para não sê-lo. Seja de um modo, seja de outro, cada um de nós tem sua própria história de leitura, configurada na relação que mantivemos, a partir da infância, com os livros. Recuperar essa história é uma experiência rica e esclarecedora, mesmo se for narrada com uma voz que só a gente pode escutar. (CADEMARTOR, 2012, p. 25).

No entanto, esse desenvolvimento pelo prazer a leitura torna-se um trabalho que precisa de muitas mãos para ser realizado, sendo os primordiais, a família e escola que precisa estimular nos educandos esse prazer para além da sala de aula, para que eles possam perceber a importância do que Freire (2011, p. 19) ressalta: “A leitura de mundo precede a leitura da palavra”. A partir dessa conscientização eles poderão se perceber como seres participantes na história de sua própria realidade.

A globalização e os avanços das TICs- Tecnologia da Informação e Comunicação, tem se tornando um entrave nesse despertar para o mundo da leitura, haja vista que o nossa realidade está impregnada com os estímulos visuais poucos significativos para o estímulo a imaginação, tornando assim um desafio no desenvolvimento de indivíduos leitores.

Embora existam vários entraves é importante que a escola como uma instituição educacional e social venha criar condições para que haja a efetivação de indivíduos leitores, crítico, reflexivos e emancipados.

### **Conclusão**

Diante das discussões e análise das obras dos autores acerca da literatura em que nos embasamos e em alguns teóricos que estudaram sobre esta temática, percebemos a importância da literatura no processo ensino-aprendizagem na sala de aula e para além dela, possibilitando um olhar aguçado a respeito da realidade hodierna e criando condições para intervir no seu cotidiano de forma significativa.

Compreendemos que a mesma pode fazer com que o educando aprenda e reflita sobre o que aprendeu, e desenvolva plenamente as práticas sócias da leitura e escrita, sendo um ser atuante dentro do meio.

Diante disso, constatamos a essencialidade das práticas literárias em sala de aula, que englobam todos os aspectos relacionados aos indivíduos para que possam se reconhecer e perceber a importância da mesma para a sua vida, sendo um ser completamente emancipado e que contribua para a transformação de um mundo melhor, sem injustiças e sem as desigualdades que só colaboram para a exclusão de uma imensa maioria que não possui esse olhar a qual a literatura proporciona.

---

## **The literature in the teaching-learning process as a human emancipatory function**

### **ABSTRACT**

The work entitled “Literature in the teaching-learning process as a human emancipatory function”, is a concern that arose during the discipline of children and youth literature in the degree course in Pedagogy at the State University of Maranhão-UEMA, emphasizing the importance of literature beyond the classroom. The discussions presented in this paper are aimed at analyzing the literature in the school environment, passing through the social life of the student, making him a critical and reflexive being in the current context contributing to the transformation and emancipation. In order to carry out the research, the following research problem was elaborated: What is the contribution of the literature to a reading of the world of being in the process of schooling? Its objectives are: to demonstrate the benefits of literature, to stimulate the pleasure of reading, to demystify the idea of literature as something boring and finally to make society aware of the importance of literature for the formation of thinking subjects that intervene in reality which they are inserted. Some authors who will base the discussions are Freire (1988), Cademartor (2012), Zilberman (2005), among others. The methodology is based on qualitative bibliographical research, proposing discussions and possible notes to present a reflection in society about the importance of literature for the integral development of the individual.

**Keywords:** Literature. Teaching-learning. Reading. Emancipation.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2009.

CADEMARTOR, Ligia. **O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005



## MINIBIOGRAFIA

### **Francisca Sousa Ibiapina**

Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; tendo experiência na área de auxiliar de biblioteca na instituição SESI, possui afinidades com pesquisas relacionadas à literatura e a Educação do campo, com 3 resumos e 1 artigo científico publicado; possui também apreço por poesia e artes.

### **Thays Cristina Correia Cunha**

Formada pela universidade estadual do Maranhão- UEMA, tendo experiência como professora auxiliar no Instituto Salmus de Ensino, possui afinidade com pesquisas e projetos relacionados ao movimento corporal infantil, literatura e leitura, com seis resumos e dois artigos científicos publicados, possui também afinidade por leitura e desenvolvimento corporal da criança.

### **Frazia Regina Sousa Ibiapina**

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA. Possui experiência na área administrativa pelo Serviço Social da Indústria - SESI, alguns trabalhos publicados, entre os quais 2 artigos completos e 5 resumos de artigos principalmente com os seguintes descritores: psicomotricidade, analfabetismo, História da Educação, LDB, motivação, tecnologias, arte, literatura, entre outros.

### **Márcia Raika e Silva Lima**

Doutora em Educação/UFPI (2016), Mestrado em Educação/ UFPI (2010). Especialização em Educação Inclusiva e Especial com ênfase em Neurociência (cursando). Especialista em Supervisão Escolar/UFPI, em Gestão Educacional/ UNICESP e em Língua Brasileira de Sinais, possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia/UFPI. Tem experiência na área de Educação, trabalhando com as diferentes disciplinas da área da Pedagogia, com ênfase em Educação Especial e Inclusiva e LIBRAS.